

**“A PARÁBOLA DO  
FILHO PERDIDO”**

*Carisma*



Aula **43**

 YouTube

Escola Bíblica  
**Dida***Carisma***quê**

*Carisma*

## 1. Análise do texto

### A. Quiasmos - a “dança das palavras” em Lucas 15:11-32

- **A Assunto número 1**

- 1 Um Filho é Perdido
- 2 Sozinho desperdiçando os bens
- 3 Tudo perdido
- 4 O grande pecado
- 5 Rejeição total
- 6 Mudança de mente
- 6 Mudança de atitude
- 5 Aceitação total
- 4 O grande arrependimento
- 3 Tudo restaurado
- 2 Em comunhão usando corretamente os bens
- 1 Um filho é achado

- **B Assunto número 2**

- 1 Se aproxima, se junta
- 2 Teu irmão está bem. Uma festa
- 3 O pai tenta reconciliar
- 4 Queixa 1: Como me trata
- 4 Queixa 2: Como trata a ele
- 3 O pai tenta reconciliar
- 2 Teu irmão está bem. Uma festa
- 1 ...

## 2. Análise da parábola

### A. O Pai e os dois filhos perdidos

- a. Este seria o título mais apropriado a esta parábola
- b. Vamos entender o contexto dessa parábola:
  1. Por que Jesus a pronunciou?
  2. Onde ela se dá? (isso nos ajuda na interpretação)
- c. **Lucas 15:1-3,8,11**
  - 1 *Todos os publicanos e “pecadores” estavam se reunindo para ouvi-lo.*
  - 2 *Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: Este homem recebe pecadores e come com eles.*
  - 3 *Então Jesus lhes contou esta parábola (da ovelha perdida*
  - 8 *Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas...*
  - 11 *Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos*
- d. Ele ainda está explicando porque ele recebia pecadores e comia com eles.

- e. **Lucas 15:11,12**  
Pedir a herança enquanto o pai ainda estava vivo, significaria: Pai, eu estou com pressa que você morra!
- f. Aquilo é uma ofensa. Espera-se que o pai castigue o filho.
- g. O filho mais velho deveria não aceitar a sua parte e ainda ser um reconciliador.
- h. A falta dessas atitudes demonstram que o relacionamento do mais velho com o pai e com o irmão, não estavam bons.

## B. O pródigo

- a. **Lucas 15:13,14**
- b. O Filho mais novo, se torna um pródigo, um desperdiçador.
- c. O que ele fez com seu pai, e o fato de que foi gastar no estrangeiro, o tornou *persona non grata* em meio a comunidade da aldeia onde morava.
- d. Normalmente numa mesma aldeia moravam parentes, e todos eram muito próximos. Ele não seria mais facilmente aceito ali.
- e. **Lucas 15:14-16**
- f. Teve fome na região, e ele sem dinheiro, precisou empregar-se com alguém de lá.
- g. Normalmente quando alguém queria se livrar de um pedinte, lhe dava tarefas que normalmente este se recusasse a fazer. Nesse caso, o mandou a cuidar de porcos.
- h. Ao cuidar de porcos, ele estaria por completo fora de tudo. Seu povo não faria isso.
- i. E quem o faz, não pode guardar o sábado, pois está impuro.
- j. Ele estava longe de seu Deus também e em terra estranha, passando necessidade.
- k. Vagens de alfarrobeira
  1. Comia as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam.
  2. Vagens de alfarrobeira eram doces. Também era conhecidas como arvore-gafanhoto, ou pão-de-são-joão. Era isso que João Batista comia.
  3. Mas essa que ele comeu eram de outro tipo “*as que os porcos comiam*”.
  4. Tratava-se de uma espécie selvagem, a alfarrobeira-espinhosa, é uma árvore baixinha, e as bagas que ela produz são um pouco mais duras e sem gosto. Os porcos se alimentam dessas.

## C. O retorno

- a. **Lucas 15:17-19**
- b. A ideia dele era a seguinte: “Vou tentar um emprego na casa de meu pai. Filho eu já não posso ser, assim não vou precisar conviver com meu irmão. E, recebendo um salário, vou poder me sustentar e aos poucos, pagar o que devo ao meu pai”.
- c. **Lucas 15:20**
- d. Era indigno um homem mais velho sair correndo. Pois, para correr com uma roupa daquela que se usava, que parecia uma bata, teria que se levantar a barra e aparecer as pernas, e isto, era como mostrar a nudez.
- e. Uma cena como esta, com certeza, chamou a atenção de todo o povoado. Certamente a multidão do povoado se aglomerou para ver o acontecimento, e com certeza, pela própria narrativa, os servos também vieram juntos.
- f. O rapaz deveria beijar a mão do pai, ou até os pés do pai. Mas, antes disso, o pai é quem o abraça e o beija. Era o beijo da reconciliação.
- g. O texto original da ideia de que o beijou constantemente.
- h. Imediatamente ele se dirige aos servos.
- i. Eles não iriam fazer nada, enquanto não vissem o julgamento do rapaz por seu pai.
- j. Mas as palavras do pai demonstraram amor: “Vistam-no com a melhor roupa”. Que roupa seria esta? A do próprio pai. “Dêem o anel da família à ele, calcem os pés dele com sandálias”.
- k. Essa ordem deixou algo claro para os servos: tratem-no como seu Senhor.

#### D. A Festa

- a. Aí veio a ordem para a festa: matem o bezerro gordo.
- b. A única razão para isto, era se ele fosse convidar todo o vilarejo. A carne, numa civilização como aquela sem refrigeradores, se estragaria em pouco tempo se não fosse comida. Então, ele fez uma festa envolvendo todo o vilarejo.
- c. Nas festas era assim:
  1. Quando o pai anuncia que vai ter festa, tudo começa a acontecer já em torno da casa dele.
  2. Pessoas preparando a carne. O bezerro não era assado num espeto, mas em pedaços e assado em forno de pão. A maior parte ficaria pronta no início da noite, quando os trabalhadores voltam do campo.
  3. A musica começa até mesmo antes, quando as pessoas começam a chegar. Flautas, bumbos, musica, dança, gente entrando e saindo, bebem muito vinho (bebida comum e barata naquela região), tudo em movimento.
  4. Isso numa aldeia que normalmente tem sua vida mais pacata, é algo de se chamar a atenção, e teria que se ter uma boa razão para isto.

#### E. O irmão mais velho chega

- a. **Lucas 15:25-28**
- b. Ele ouve tudo isso, e pede informação, provavelmente a um menino (várias traduções aqui trazem rapaz ou menino, o mais provável é que seja um menino).
- c. O filho mais velho encontra o seu informante antes de se chegar à casa. Um servo não poderia ser, pois todos estariam ocupados com o serviço da festa.
- d. Nas aldeias orientais, quando se tem uma festa, os adultos são convidados, mas não as crianças. As crianças se amontoam na rua e ficam brincando em frente da casa, cantando e dançando. Mas não entram para a festa.
- e. O filho mais velho encontrou primeiro esse grupo, e ao perguntar, o menino respondeu "teu pai" - isso mostra que não era um servo. Um servo diria "teu pai, meu senhor".

#### F. A atitude do Filho mais velho

- a. Num banquete desses, o filho mais velho tem uma responsabilidade de ser um tipo mordomo, passando entre os convidados, cumprimentando, verificando se receberam comida, dando ordem aos servos para servirem, e também recebendo os convidados à porta.
- b. Mas ele não entra na festa e, ao ficar ao lado de fora, ele desonra o pai.
- c. Pior ainda. Passa a insultar o pai quando fala:  
"O Senhor nunca me deu um cabrito para eu festejar com meus amigos"
- d. Naquela sociedade, não se faz uma festa sem a família. Dizer que o que ele preferiria era estar com os amigos, ele está dizendo que ele não quer fazer parte daquela família. Os amigos dele não incluíam a família.
- e. Na verdade, ele era quase igual ao seu irmão mais novo.
- f. O filho mais novo, era agora, um pecador honrado. Se arrependeu, aceitou o amor do pai, e entrou na casa.
- g. O filho mais velho, era um santo hipócrita. Certinho nas atitudes, mas carregava no coração esses sentimentos ruins.
- h. Quando o mais velho diz para o Pai "esse teu filho", e não "este meu irmão", ele se exclui da família.

## G. O insulto ao pai

- a. Naquela cultura é um insulto recusar-se ir a uma festa para a qual foi convidado. É este o pano de fundo da **parábola do grande banquete** contada em **Lucas 14:16-24**. Se era um insulto recusar um convite a um jantar, quanto mais uma festa organizada pelo próprio pai!
- b. Algumas coisas no texto que demonstram um insulto do filho ao pai:
  1. Ele se dirige ao pai sem usar títulos. Isso era uma ofensa!
  2. Ele diz pro pai "Eu nunca desobedeci suas ordens", mas se recusava a festejar com o pai o retorno do irmão.
  3. Lembrem-se que os ouvintes da parábola são os fariseus. Eles nunca desobedeceriam uma lei, mas se recusavam a se alegrar com os pecadores que retornavam para Deus através de Jesus.
  4. O filho mais novo foi rebelde e saiu de casa.  
Este mais velho, também rebelde, não queria entrar na casa.
- c. Ao dizer para o pai "Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas", ele pretende mostrar que o filho mais novo, gastou o dinheiro do pai, que deveria ter guardado para cuidar do pai na velhice, e o gastou com prostitutas... a história não diz isso, é o filho mais velho quem acrescenta isso à história.
- d. Ele tenta enquadrar o irmão na categoria de filho rebelde, devasso e bêbado, como em **Deuteronômio 21:18-21**. Assim, ele deseja que o irmão dele seja morto, apedrejado.
- e. Isso lembra os fariseus. Eles preferiam ver os pecadores mortos, do que convertidos e sendo salvos.

## H. O grande insulto

- a. Mas o pior é como soou tudo isso que o filho mais velho falou para o pai. O diálogo foi mais ou menos assim:
  - O Senhor nunca me deu um cabrito!
  - Mas, filho, tudo o que eu tenho é seu!
  - Sim, é meu mas não posso dispor de nada. Sou dono de tudo, mas não posso matar um cabrito e ter uma festa com meus amigos, porque enquanto o senhor está vivo, é o senhor quem manda.
  - Então, você também quer que eu morra. É isso?
- b. **Lucas 15:31,32**
- c. O pai demonstrou amor ao mais novo, agora demonstrou também ao mais velho. Ele fala "este SEU irmão" - deveríamos estar JUNTOS nos alegrando com o retorno dele. É um pedaço nosso que voltou. Ele estava perdido, estava morto, foi achado e está vivo.
- d. Lembre-se do público, os ouvintes: são os fariseus.
- e. Jesus está fazendo os fariseus se identificarem com o irmão mais velho, e os pecadores com quem ele andava comendo (uma festa), eram identificados com o filho mais novo.
  1. Um é ilegal sem a lei
  2. O outro também é ilegal, dentro da lei
  3. Ambos são rebeldes.
  4. Ambos ferem o coração do Pai.
  5. Ambos estão distantes de Deus: Um fisicamente, o outro espiritualmente.
  6. O mesmo amor é demonstrado aos dois.
  7. Um aceitou, e entrou para a festa.
  8. E o outro?

## I. Qual sua resposta?

- a. A pergunta implícita do Pai aqui é:  
Teu irmão, que você não gosta, entrou para a festa.  
Você vai entrar?
- b. E a parte mais genial dessa parábola, é que ela não termina!
  1. As cortinas se fecham aqui, sem o final da história.
  2. O irmão mais velho entrou ou não entrou para a festa?
  3. O pai conseguiu convencê-lo?
  4. Agora eram os fariseus quem teriam que dar resposta a esta pergunta.
- c. É como se estivesse faltando um versículo aqui no final. Talvez ele seria assim:
- d. **Lucas 15:xx** - **(Este texto não existe nesta parábola)**  
*E ele foi, e entrou em casa,  
participou da música e da dança e começou a alegrar-se.  
E os dois filhos, se reconciliaram com o seu pai*
- e. A parábola nos absorve em sua história.  
Não é somente os escribas e fariseus quem precisam dar essa resposta.  
Hoje, cada homem e cada mulher aqui, precisa decidir qual será a sua reação.

## 3. Textos para refletir

### A. Você vai ficar chateado com Deus se, no final, Deus salvar a todos?

- a. Não estou dizendo que todos serão salvos. Estou dizendo que Deus QUER que todos sejam salvos. Se ele quer, eu também quero!
- b. Todo cristão, que diz que tem o amor de Deus, deve desejar isso. Como cristão, eu não posso desejar que alguém vá para a perdição eterna.
- c. **1 Timóteo 2:4**

### B. Qual a ideia que você tem de Deus?

- a. Como pudemos pensar num Deus tão mau assim por tanto tempo? Você nunca sentiu incômodo em acreditar num Deus que se diverte com o sofrimento dos outros no inferno num sofrimento eterno?
- b. Você acha que Deus preparou um lugar ruim para castigar pessoas que o ofenderam?
- c. O Pai, dessa parábola que Jesus nos contou e estudamos hoje, é mais amoroso do que esse deus que ensinaram pra gente!

### C. O que pensamos a respeito de Deus é o que determina a maneira como nós vivemos.

- a. Deus não muda nada em razão do que você pensa a respeito dele.  
No entanto, faz toda a diferença para você!
- b. O que pensamos a respeito de Deus é que determina a maneira como nós vivemos, se seremos misericordiosos ou vingativos.

### D. Povo excludente x Povo acolhedor

- a. Essa ideia de igreja como um povo privilegiado, acima das demais pessoas, nos torna orgulhosos, semelhantes aos fariseus que criticavam a Jesus, por comer e aceitar os pecadores.
- b. A igreja sempre precisa refletir atitudes como a de Jesus, ser acolhedora.

## **E. Deus ama a todos**

### **a. 2 Coríntios 5:14-15**

*14 Pois o amor de Cristo nos constrange,  
porque estamos convencidos de que um morreu por todos;  
logo, todos morreram.*

*15 E ele morreu por todos para que aqueles que vivem  
já não vivam mais para si mesmos,  
mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou*

- b. Quem são os TODOS aqui desse texto?  
Seria toda a humanidade?

### **c. Efésios 1:9-10**

*9 E nos revelou o mistério da sua vontade,  
de acordo com o seu bom propósito  
que ele estabeleceu em Cristo,*

*10 isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas,  
celestiais ou terrenas,  
na dispensação da plenitude dos tempos*

### **d. Lucas 3:6**

*E toda a humanidade verá a salvação de Deus*

- e. Deus ama até aquele que não o ama!**